

PICOLÉ BOIADO

Por

Marcelo Gomes

Copyright 2009 by

Marcelo Soares

Todos os direitos reservados. marcelogomessoares7@gmail.com

Tel: (71) 3314-4483

(71) 8889-5015

INT. FABRICA DE PICOLÉ

O creme de sorvete sendo batido na máquina. MÃOS colocam os ingredientes dentro de um grande liquidificador. O creme é batido. Revelam-se HOMENS trabalhando no processo do sorvete.

EXT./INT. FACHADA DE FABRICA / BALCÃO DE VENDAS - DIA

Um HOMEM entra com uma caixa de picolé presa ao ombro.

BALCÃO DE VENDAS

Um ATENDENTE atrás do balcão despacha os COMPRADORES de picolés. O atendente pega o dinheiro de um dos compradores. O atendente coloca o picolé na caixa.

INT. QUARTO DE CLÁUDIO - DIA

CLÁUDIO, 16 anos, magro... deitado na cama de cueca, olhando para o teto. Cláudio leva a mão com um cigarro de maconha a boca e tampa o nariz. Nas paredes fotos de Bobby Marley e de surfistas.

Cláudio se levanta da cama, caminha até a cômoda, aumenta o volume do aparelho de som que toca uma música de reggae. Cláudio caminha em direção a janela, onde permanece.

EXT. RUA - DIA

Ao chão, vários sabores e cores de picolés melados de areia. Ao lado, jogado ao chão, um garoto de aproximadamente 14 anos, chorando, com o rosto marcado por um tapa. O garoto leva a mão ao lado do rosto marcado.

EXT. RUA - DIA / MAIS ADIANTE

Sombra de um par de pernas em movimento. Uma MÃO segura a caixa de picolé. Revela-se Cláudio vestido com uma bermuda de surf, de camiseta e de boné preso a cabeça.

Cláudio com uma cara lombrada em pleno sol forte.

EXT. ORLA DA PRAIA / PASSEIO - DIA

PIPAS ao ar. O mar calmo, com muitos BANHISTAS. MULHERES gostosas deitadas em toalhas na areia. Um grupo de HOMENS e MULHERES fazendo um batuque de samba.

Cláudio caminha sobre o passeio com uma caixa de picolé na mão e a bandoleira presa em volta do ombro.

PONTO DE VISTA de Cláudio

O vai-e-vem das marolas do mar.

VOLTA PARA

PERTO DALI...

Na areia da praia, uma CRIANÇA de aproximadamente 5 anos, faz sinal com a mão.

CRIANÇA
Ei, picolé!

O PAI da criança aproxima-se do filho.

Cláudio finge que não os veem.

PAI
Picolé! Oh, Rapaz! Picolé!

Cláudio os ignoram e continua caminhando.

PAI (CONT.) (O.S)
Filho-da-puta!

EXT. ORLA DA PRAIA / PASSEIO - DIA / MAIS ADIANTE

Cláudio caminha sobre o passeio.

VENDEDOR (O.S)
Olhe o picolé! picolé, picolé,
picolé!

PONTO DE VISTA de Cláudio

O vendedor de picolé que é a cópia fiel de Cláudio, caminha em sentido oposto ao de Cláudio.

VOLTA PARA

O VENDEDOR de picolé que é a copia de Cláudio, na verdade é uma outra pessoa.

VENDEDOR
Olhe o picolé!... picolé, picolé,
picolé!

Um RAPAZ malhado de aproximadamente 30 anos, sem camisa, vestido com uma bermuda e com uma pochete presa em volta da cintura, caminha em sentido oposto de Cláudio. O rapaz pára em frente a Cláudio. Cláudio olha para todas as pessoas que passam em sua volta.

RAPAZ
Tem picolé de quê?

Cláudio meio sem jeito.

CLÁUDIO
É... de amendoim... coco...
manga, acerola.

O sol reflete sobre o rosto de Cláudio. Cláudio leva a mão protegendo o rosto.

CLÁUDIO (CONT.)
Porra... Que sol.

O rapaz dá um breve sorriso.

RAPAZ
(apontando com o dedo)
Ali tem sombra.

Cláudio e o rapaz atravessam a rua até a...

EXT. TRAVESSA - DIA

Lugar pouco movimentado.

RAPAZ
Me dê de coco.

Cláudio olha para os lados e vê uma MULHER gostosa, vestida com roupas de banho, caminhando em sentido oposto aos dois.

Cláudio tira a mão de dentro da caixa. Cláudio e o rapaz param.

RAPAZ
Cadê o picolé, rapa.

CLÁUDIO
(referindo-se a mulher)
Ô pra isso, veio.

O rapaz olha para o lado.

A mulher passa toda posuda ao lado dos dois.

RAPAZ
(para mulher)
Se você fosse um picolé... eu te chupava todinha.

Os dois permanecem admirando a mulher até a perderem de vista.

CLÁUDIO
Tem de manga, coco, laranja...

RAPAZ
 (interrompendo)
 Pô, cara...
 (surpreso)
 Laranja!

Cláudio confirma com a cabeça.

RAPAZ
 Me dê de laranja.

Cláudio coloca a mão dentro da caixa. Cláudio olha para os lados. A travessa não tem ninguém.

Cláudio tira um REVÓLVER, aponta para o rapaz. O rapaz se assusta e dá um passo para trás.

CLÁUDIO
 (apontando o revólver)
 Aqui ó, o picolé de laranja,
 viado! Passa a pochete,
 vagabundo!

O rapaz com as mãos trêmulas tira a pochete e entrega a Cláudio. Cláudio coloca a pochete dentro da caixa.

Cláudio preocupado olha para os lados, porém não aparece ninguém.

Cláudio permanece com o revólver em mão, porém sendo encoberto pela caixa de picolé, para que ninguém o veja armado.

Ao longe, aparece um grupo de JOVENS que se aproxima.

CLÁUDIO (CONT.)
 Quetinho vu, viado...
 (apontado com o dedo)
 Sente aí.

O rapaz se tremendo senta no meio-fio.

Cláudio coloca a arma na cintura e a encobre com a camiseta.

O grupo de jovens passam ao lado dos dois.

Cláudio faz uma cara de alívio. Cláudio olha para o rapaz com uma cara mais feia do que já estava.

Uma jovem do grupo volta em direção a Cláudio. Mais a frente, o grupo permanece parado a espera da Jovem.

A JOVEM
 Moço, tem picolé de quê?

Cláudio respira fundo.

CLÁUDIO
Só de laranja.

A JOVEM
Me dê.

Cláudio coloca a mão dentro da caixa de picolé, fita os olhos para o rapaz.

O rapaz leva a mão trêmula enxugando o suor do rosto.

CLÁUDIO
(para a jovem)
Tá boiado.

A JOVEM
Poxa...
(virando-se de costa,
saindo)
Valeu.

Cláudio tira a pochete da caixa, prende a pochete envolta da cintura, entrega a caixa junto com o boné ao rapaz.

CLÁUDIO (CONT.)
(referindo-se ao boné)
Coloque na cabeça!

Cláudio coloca o revólver dentro da pochete.

Cláudio sai andando. Cláudio apressa os passos. Ao longe, Cláudio corre dobrando a travessa até a...

EXT. RUA - DIA

Cláudio correndo com a pochete presa na cintura.

Na pista, vindo em sentido oposto ao de Cláudio, passa uma viatura da polícia em alta velocidade.

EXT. ORLA DA PRAIA / TRAVESSA - DIA

A mesma criança da CENA SEIS se aproxima do rapaz.

CRIANÇA
Oh, moço. Tem picolé de quê?

O rapaz se levanta com as pernas trêmulas à procura de ajuda. A criança com medo vai se afastando. Revela-se o meio-fio manchado de mijo. O rapaz caminha em direção a movimentada orla da praia e simultaneamente em direção a criança, que assustada, corre gritando.

Ouve-se um BATUQUE DE SAMBA que aumenta gradativamente.

ORLA DA PRAIA

As pessoas com medo se afastam do rapaz.

EXT. RUA / FACHADA DE SUPERMERCADO - DIA

Cláudio corre em meio aos carros que passam na rua.

MULHER (O.S)
(gritando)
Cláudio!

Cláudio pára de correr, fita os olhos para...

PERTO DALI...

Do outro lado da rua em frente ao supermercado, uma MULHER de aproximadamente 40 anos, carrega nas mãos sacolas de compras.

MULHER
Filho!

Os olhos da mulher enchem de lágrimas.

Cláudio surpreso, volta a correr. Cláudio entra dentro de um BECO.

EXT. ORLA DA PRAIA / PASSEIO - DIA

Uma MÃO sobre a caixa de picolé. Revela-se um JOVEM com as mesmas características físicas de Cláudio vendendo picolé.

JOVEM
Olhe o picolé, picolé, picolé!

A praia cheia de banhistas.

JOVEM (CONT.)
Novo sabor laranja!

FIM